editorial

Os princípios constitutivos daquilo que transborda à superfície parecem constituir o estímulo motivador de vários dos trabalhos que apresentamos neste número da OPUS.

Envolto pela literatura brasileira do século XIX, Renato Castro desvela valores sociais e culturais da viola e do violão, através de uma aprofundada abordagem antropológica, literária e musical. Voltado à comunicação de estados emocionais através da *performance* musical ao vivo, o sensível artigo de Heidi Monteiro, Ney Fialkow e Regina Antunes dos Santos encontra constatações de efetivações perceptivas das intencionalidades emocionais dos intérpretes, tendo por argumento *Ponteios* de Guarnieri, para piano.

Três artigos trazem questões voltadas à pedagogia do instrumento e à educação musical. Raphael Rodrigues e Paulo Ronqui destacam o *buzzing* como um valoroso recurso para a prática de instrimentos de metal, propondo exercícios que o articulam com postura, alongamento, e embocadura. Amanda Goes lança um olhar sobre a percepção corporal do *performer*, trazendo-o para sua posição de interlocutor da prática musical. Norteada pelo engajamento musical transformativo e com sua literatura marcadamente autoral, Rita Gomes questiona valores estabelecidos da educação musical usual e propõe um acolhimento das complexidades da realidade cotidiana no ambiente educacional musical.

De maneira clara e didática, o artigo de Ernesto Hartmann tece detidamente os procedimentos característicos do estilo maduro de Webern através da análise de *Kinderstück* (1924), peça que inicia a principal fase de um dos artistas que mais suscitou renovações na composição musical do século XX, seja para estender suas proposições, seja para opor-se a elas. William Teixeira e Silvio Ferraz embebem-se de figuras retórico-musicais do período Barroco e desvelam traços de práticas retóricas latentes no interior da estética contemporânea, através de análises da *Sequenza XIV*, de Berio e de *Maknongan*, de Scelsi. A resenha de Antenor Corrêa sobre o livro *Unsayable Music: Six Reflections on Musical Semiotics, Electroacoustic and Digital Music,* do compositor Paulo Cesar Chagas, conclui esta edição.

A todos uma excelente leitura!

Adriana Lopes Moreira